

Comunidade: **Barbalha** Estado: **Ceará**

Mobilizadora Cultural: Gorette Amorim

“Reisado de Couro” •

História

A brincadeira do Reisado de Couro começou no Sítio Araticum, município de Barbalha, por volta de 1940 com os mestres Chiquinho Bernardo, Antônio Café e Antônio Góis, brinquei com eles nas comunidades perto do Sítio Barro Vermelho.

No ano de 1968 com o falecimento de Antônio Góis, é desativado o Reisado de Couro Araticum, 15 anos depois dei continuidade a este mesmo Reisado de Couro, convidei Chiquinho Bernardo para recomeçar novamente a brincadeira deste reisado aqui no Sítio de Barro Vermelho, graças a Deus tudo deu certo, reunimos algumas pessoas aqui mesmo das comunidades vizinhas e conseguimos montar o Reisado de Couro. Algumas mudanças aconteceram principalmente nas indumentárias e nos bichos, antigamente as roupas eram rasgadas e sem enfeites, os bichos era feitos de cipó e raiz de tamborí, o urubu era feito de tronco de mandioca, os participantes não tinham a mesma animação. Quando Chiquinho Bernardo morreu, eu dei continuidade sozinho a este reisado, foi aí onde eu mudei alguma coisa, os brincantes que antes eram de outras comunidades, agora são todos aqui de Barro Vermelho, são filhos, netos, sobrinhos, primos e amigos.

As indumentárias e os bichos também mudaram, tivemos o apoio da Secretaria de Cultura de Barbalha para que pudesse acontecer esse melhoramento no grupo. O Reisado de Couro sempre foi muito apreciado pelas pessoas há muitos anos atrás: crianças, adultos e velhos, não se podia ouvir falar que o Reisado de Couro ia apresentar, pois todo mundo vinha ver, todos deixavam seus afazeres para prestigiar esse reisado. Hoje não é diferente, todos gostam de ver o nosso Reisado de Couro.

O mestre do Reisado de Couro do Sítio Barro vermelho, senhor José Pedro, com 79 anos tem a preocupação de fazer um trabalho social dentro da sua comunidade de repassar seus conhecimentos para que com o passar dos tempos esta cultura do Reisado

• Texto retirado do material enviado ao Selo Unicef 2008

de Couro não venha acabar como tantos outros grupos importantes da nossa cultura já não mais existente,

Descrição do Reisado de Couro

Reisado de Couro, Reisado de Caretas ou Bumba-meu-boi, são definições para esta brincadeira alegre, ou até podemos dizer que é um teatro de rua.

A origem do Reisado de Couro está baseada nas brincadeiras sertanejas nos terreiros das fazendas, tendo sido iniciada no ciclo do couro, aqui no nordeste, onde a figura principal é o boi que possuem nomes, como: Boi Estrela, Boi Chita Fina, acompanhado dos caretas, com máscaras de couro que simbolizam o nosso vaqueiro, figura forte do homem nordestino. A matança do boi é o enredo de toda estória do reisado.

Tudo acontece com a viagem aonde os caretas (vaqueiros) vem trazendo o boi do patrão, e em determinado momento o referido boi “enfezado” não quer andar, então os caretas com raiva o abatem, depois vão avisar ao patrão, que exige que os caretas se juntem e peguem o animal. Enquanto isso o boi fica abatido no chão e o urubu vai bicar e tentar comer o boi, os caretas ficam espantando da ave, que ao mesmo tempo beliscar os caretas.

Como o boi já está morto mesmo, os caretas resolvem repartir os pedaços do boi feita através de versos cantados de improviso e muito engraçados, porém sabendo que vão pagar o boi.

Então o careta principal, chamado Carrapicho, lembra-se que sabe de uma “reza” forte que fará o boi ressuscitar, então começa a cerimônia e quando o boi se levanta o grupo vai fazer uma grande festa, tudo ao som de um sanfoneiro que tem para cada momento a sua música específica. Primeiro vem a burrinha chamada Zabelin, em seguida o Babau, com sua coreografia ao som da sanfona. A festa contagia todo mundo, o boi se espalha pela platéia chifrando e os presentes dançando.

A velha chamada Maria Fumaça, que é a mãe dos caretas, também entra na festa convidando os homens que estão presentes para dançar com ela e a filha Fumacinha, que fica perturbando a mãe sem permitir que a mesma dance.

A brincadeira se encerra com a chegada do Babau abrindo e fechando a boca grande e assustando os presentes e por último vem o Guariabá que gosta muito de

cachaça e já vem bêbado querendo beber mais. A festa se encerra com muita alegria e graça.

Elementos que a compõe:

Boi

Burrinha (Zabelim)

Babau

Urubu

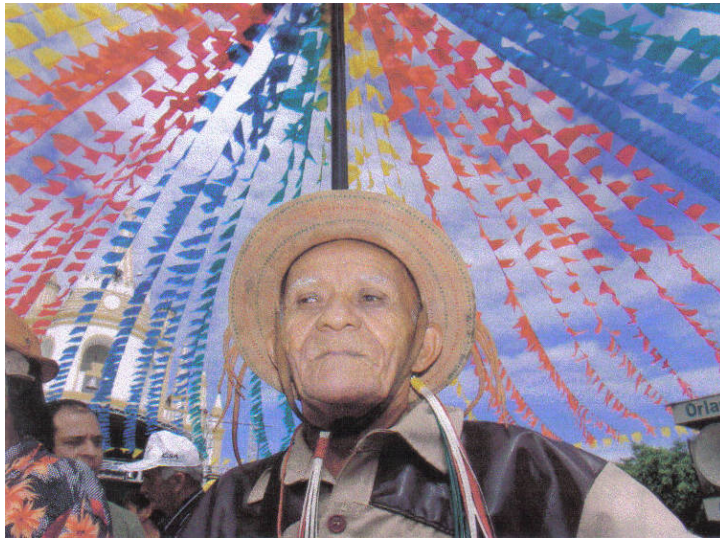
Guriabá

O Reisado é apresentado nas comunidades, em terreiros, em praças e centros culturais. Este reisado é apresentado no Natal, Dia de Reis e durante todo o ano, é formado por 16 integrantes, entre homens, crianças e idosos, todos da Zona Rural, é dançado ao som de xote de uma dengosa sanfona, bumba e triângulo. Suas roupas são alegres, algumas coloridas, outras amareladas, a sua forma de cantar é bem alegre, a sua dança e encenação tem tudo haver com o som da sanfona.

Integrantes:

- **Caretas (6):** Carrapicho, Jequié, Casca de Pau, Ribanceira, Sal Pisado, Casa Velha.
- **A Velha:** Maria Fumaça
- **A filha da velha:** Fumacinha
- **Tocadores:** Regional de Gilvan de Souza (sanfona), Antônio Gean (triângulo) e Aldenir de Souza (bumba).

FOTOS



Mestre do reisado de Couro: José Pedro, conhecido como José Gonçalo.



Caretta do Reisado de Couro ao lado do Boi



Mestre José Pedro e o Dr. Oswald Barroso



Apresentação do Reisado de Couro



A Velha Maria Fumaça e o Babau



Reisado de Couro – apresentação nas ruas de barbalha em Comemoração ao Dia de Reis



O grupo sendo entrevistado pelos adolescentes



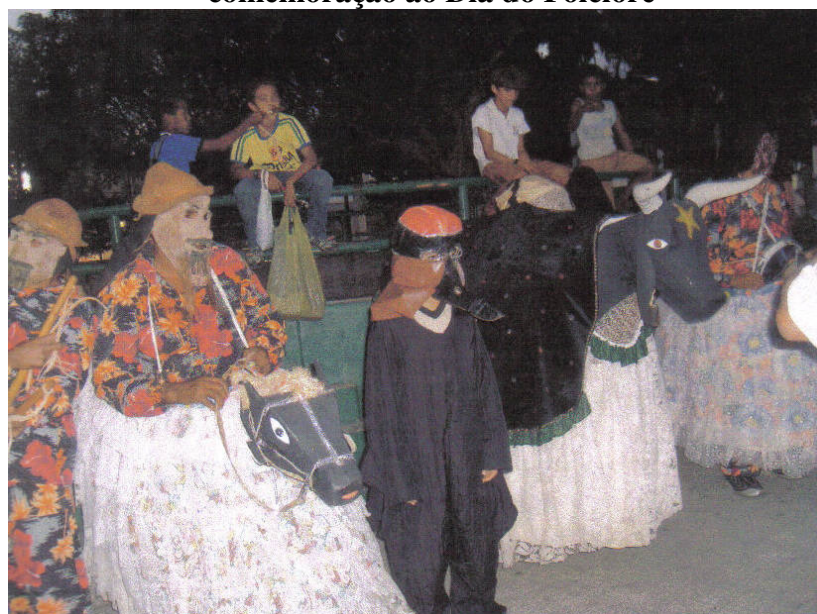
Mestre José Pedro sendo entrevistado por Maria



O regional que acompanha o reisado de Couro



Apresentação do Reisado de Couro no Centro Cultural BNB/ Cariri, em comemoração ao Dia do Folclore



Algumas figuras que compõem o Reisado de Couro: Careta, Burrinha, Urubu, Boi e Babau



Apresentação do Reisado de Couro na Praça Pe Cícero, Juazeiro do Norte



A velha, a filha da velha, o careta e a burrinha